

Campanha Salarial VALEC

Aposentados e Pensionistas RFFSA

Nosso sindicato, em conjunto com os demais sindicatos que integram a Federação Interestadual dos Trabalhadores Ferroviários protocolizou em 01 de março a Pauta Nacional de Reivindicações 20013/2014 na VALEC, Entregamos no Protocolo Geral do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) a Pauta Nacional de Reivindicações 2013/2014 que trata exclusivamente de cláusulas dos aposentados e pensionistas complementados.

Como é do conhecimento da maioria, a data base dos ferroviários da Valec e dos aposentados e pensionistas com direito a complementação é 1º de maio.

Principais reivindicações econômicas:

01 - PISO SALARIAL - A VALEC estabelecerá que o menor salário da Tabela Salarial dos grupos PA, PO e PS, do PCS, não poderá ser inferior ao salário mínimo, observando a mesma correção entre todos os níveis da tabela do PCS.



PARÁGRAFO PRIMEIRO: A diferença entre o menor e o maior salário da categoria não poderá ser superior a 5(cinco) vezes o menor salário.

PARÁGRAFO SEGUNDO: A variação de um nível para outro dentro da escala de níveis, obedecerá sempre o mesmo percentual, desde que seja mantido o disposto no parágrafo primeiro.

PARÁGRAFO TERCEIRO: A partir da vigência do presente acordo, a Empresa recomporá o salário estabelecido no caput, com um índice do INPC, acumulado de 01/05/12 à 30/04/13.

PARÁGRAFO QUARTO: A partir da vigência deste acordo a empresa reajustará todos os salários num percentual de 15%, a título de ganho real.

02 - ISONOMIA - A VALEC acrescentará aos salários de seus empregados após a correção proposta na cláusula 01, com o índice de 7,5%, que foi concedido aos empregados da FEPASA em 1998.

03 - ATRASADO DA TABELA - A VALEC, pagará aos ferroviários da ativa, aposentados e pensionistas, pertencentes às bases territoriais do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Central do Brasil, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte Ferroviário e Metroviário dos Estados da Bahia e Sergipe, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e Sindicato dos Trabalhadores em Empresa Ferroviárias e Metroviárias do Litoral de Santa Catarina, o pagamento de 01/05/2003 até 30/04/2010 da correção na Tabela Salarial em 5% (cinco por cento), pagos no ACT 2010/2011.

Recadastramento da União



Os aposentados e pensiosistas dos Ministérios dos Transportes, Comunicações e IBC, deverão comparecer no mês de seus aniversários ao Banco que recebe os proventos (Banco do Brasil ou CEF) para realizar o recadastramento e garantir a continuidade do pagamento.

Diferentemente dos outros anos, os mesmos receberão em casa, apenas o aviso do recadastramento, o formulário ficará de posse do Banco que o encaminhará ao Ministério. No ato do recadastramento, devem levar ao banco: original e cópia do CPF, RG e um holerite.

Caso o aposentado ou a pensionista esteja impossibilitado de locomoção, será necessário agendar visita do funcionário do banco para fazer o recadastramento em sua casa.

IMPRESSO

12 de março de 2013
Número 256



Filiado à
CUT
CUT

Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato Grosso do Sul - Filiado à CUT
Rua Cussy Júnior, 3-40, centro - 17015-020 - Bauru/SP - Fone-fax (14) 3223-6642 - e-mail: sinferrobru@uol.com.br

Campanha Salarial: realizada a segunda rodada de negociações

No dia 28/02 foi realizada em Bauru, a segunda reunião de negociações com a ALL-Malha Oeste. Os centros das discussões ficaram concentrados nas jornadas de trabalho e na forma de repouso interjornada do pessoal de tração. Sobre a jornada de trabalho dos operadores da CSM a empresa se comprometeu a apresentar uma proposta de redação para a cláusula, pois, no conteúdo houve consenso. Já em relação ao repouso



interjornada dos companheiros da

tração não houve acordo, e o assunto voltará a ser discutido. Também, mais uma vez informamos a empresa que o Sindicato não aceita a jornada de 10X04 para os ferroviários da via permanente, e também reivindica a jornada de seis horas para os mecânicos que trabalham em Bauru, Três Lagoas, Campo Grande e Corumbá, pois as atividades são realizadas de forma ininterrupta.

Opinião:

O Preconceito com o nome de Meritocracia

Primeiro de Março de 2013, dia referente aos pagamentos do PPR, onde os trabalhadores esperam o que a empresa divulga em seus folders como remuneração variável mostra a verdadeira discrepância entre a realidade e o mundo virtual.

Supervisores, Gerentes, Diretores, comemoram em altos brados a realidade do que a ALL denomina como Meritocracia.

Salários duplos, triplos, e outras situações das quais muitos de nós desconhecemos, pois se referem somente a diretores, felizes e contentes em dizer que você trabalhador de via mecânica, tração, estação, truqueiro, recebemos apenas o PPR simples, que não sei ao certo em qual percentual se deu. Todos os interessados no assunto, dias após dias só se importam com os seus objetivos individuais, metas.

Enquanto nós trabalhadores que fazemos o trecho circular e somos discriminados de todas as formas, em hotéis (pois o supervisor fica em quarto individual e a peonada fica em quartos duplo, triplo, quádruplo) nem sequer

temos o direito de expressar nossa indignação, com as quais somos tratados, pois em boa parte somos coagidos a ficar quietos, se não você prejudica a meta do Gerente, Coordenador Analista, isso ficou demonstrado na CSM onde até a presente data alguns operadores ainda não receberam as diárias e horas extras referentes ao mês de janeiro.

Quando questionados a respeito dessas situações alguns coordenadores se demonstram impacientes, pois não desejam que os problemas da CSM venham à tona, com certeza esses que querem esconder as irregularidades, são os que devem ter mais a perder.

Mas o que foi feito pra resolver os problemas até agora? Não temos respostas ainda, pois ninguém divulga ou fala sobre o assunto.

Agora cabe a nós operadores fazer valer a nossa força e dizer em alto e bom som que já que os bônus e prêmios são válidos somente aos Supervisores, Analistas,



Coordenadores, que os mesmos façam sozinhos as metas e não contem com os outros pra realizarem seus objetivos pessoais, pois poucos ou quase nenhum sequer vai dizer ao menos obrigado pra aqueles que o ajudaram a chegar ao objetivo. Isso é o que ALL chama de Meritocracia.

Alexandre Aparecido de Souza Oliveira

Opa! Terceirização ilegal em Três Lagoas

Foi instalado no pátio de Três Lagoas um barracão na antiga linha do PA, para que empregados da empreiteira Ferway façam a manutenção de vagões que transportam celulose. Estão instalando grades e realizando serviços de soldagem. Estas atividades são típicas de ferroviários e não podem ser terceirizadas.

O Sindicato vai notificar a ALL-Malha Oeste da irregularidade e reivindicar a contratação direta dos trabalhadores para executem estas atividades. Em torno de 14 trabalhadores estão exercendo estas atividades.



Fechado acordo para pagamento de multa de verbas rescisórias

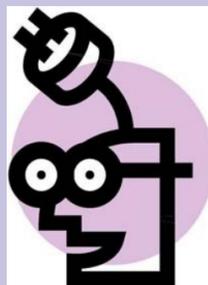
O Sindicato e a empresa firmaram acordo para que os empregados das empreiteiras SEMAFER e ALLU, recebam os valores da multa por atraso no pagamento de verbas rescisórias, como determina o Artigo 477 da CLT. No box ao lado estão os nomes de todos os beneficiados, que devem procura as sedes do Sindicato em TrêsLagoas, Campo Grande e Corumbá, a partir de 15/03/2013 para receberem os valores a que têm direito. O pagamento será feito somente para o interessado que deve levar documento de identidade.

Demorou, mas, esta foi mais uma conquista do Sindicato, e um excelente trabalho realizado pelos companheiros de Campo Grande.

Atenção!

Até o presente momento muitos ferroviários que estavam na ativa no anosde 1988 ainda não fizeram o cadastro para recebimento dos valores da URP. Muitos estão aptos, ou seja, com os valores liberados, bastando entrar em contato com Sindicato para informar seus dados e uma conta na CEF. Os que se encontram com dados incompletos ou com pendências, precisa informar com urgência seus dados para que eles sejam encaminhados à Justiça.

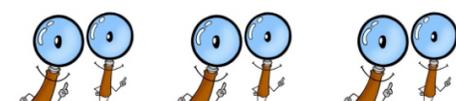
Também, vários trabalhadores que estavam na ativa em 1990 também não fizeram o cadastro para recebimento dos valores da ação do ticket. As listagem com o nome dos substituídos



Se seu nome estiver na relação entre em contato com o Sindicato.
Se você conhecer alguém desta relação, oriente para que nos procure.

TRABALHADORES DA ALLU CAMPO GRANDE

ADEMILSON LUIZ DE OLIVEIRA
ALEXON DOS SANTOS DANTAS
ANIVALDO COLMAN
CLAUDIO DA SILVA
CLAUDIONOR DA SILVA
DANIEL CRISTIANO GOMES
CAMARGO
DAVI LEONAM LOPES ARECO
DENNER DE ASSIS ARAUJO
DIEGO DA COSTA SANTOS
EDIVALDO GONCALVES RAMIRES
EVALDO DA SILVA FELIX
FABIO GOMES EVANGELISTA
FLAVIO AUGUSTO DOMINGUES DA
MOTA
GABRIEL MARCHESE RODRIGUES
GILSON PEREIRA DA SILVA
JHONNY MACIEL OSSUNA
JOAQUIM DA SILVA BERNARDO
JOHNNY FERNANDES LINO
JORGE LUIZ DE LEON
JOSE APARECIDO DE SOUZA
JOSE ROBERTO FERREIRA
MAGALHAES
JULIO CESAR GOMES DE CAMARGO
KLEBER QUEIROS LOPES
LEANDRO DA SILVA SANTOS
LEANDRO VERISSIMO VALADARES
LUIZ CARLOS WOSZIAK
MAGNO DE LIMA LOPES
NILTON NOGUEIRA NASCIMENTO
ODILSON CATARINO DOS SANTOS
RENATO ALUCHNA MELGAREJO
GALVAO
RIVAIR FELIX GUIMARAES
RODRIGO SOUZA OLIVEIRA
RUDINEI GARCIA
SILVANEI COSTA DA SILVA
SILVANO SILVA GIL
VALFRIDO NERES DIAS
VLADIMIR PINHEIRO
WALMOR VITORIO LIMA



TRABALHADORES DA ALLU TRES LAGOAS

AGNALDO RODRIGUES DE FREITAS
ANA PAULA MORAES DA SILVA
ANDREA RODRIGUES DE FREITAS
CARLOS ALBERTO RODRIGUES
EDSON DA SILVA
GILBERTO RODRIGUES DA SILVA JUNIOR
ISRAEL INACIO DA SILVA
JEFERSON MONTALVAO DA SILVA
JOAO BATISTA RODRIGUES
LUCIANO SAMEGIMA FRANCO
MIGUEL GARCIA DOS SANTOS
ORLANDO NOGUEIRA NETO
RODRIGO DOS SANTOS NASCIMENTO
SERGIO HENRIQUE COSTA PIGA
SERGIO REIS DOS SANTOS
ALMIRO PERALTA PAIM

TRABALHADORES DA ALLU LADÁRIO

AIRTON VIDAL DOS SANTOS DE OLIVEIRA
JOSE LUIS SANTOS DE OLIVEIRA
JAUREZ LOPES DA SILVA
PIETER RAINER SILVA FEITOSA
WALLACE RODRIGO VICTOR DA SILVA

TRABALHADORES DA ALLU CORUMBÁ

AIRTON RODRIGUES DOS SANTOS
ANDERSON CAMARGO DA SILVA
EVERTON BRAZ ORTIZ LEITE
JOSE VITORIO VIEIRA
KLAWSKVYK FLORES SEUCI
MARCIO PEREIRA DA COSTA
MARCOS PAULO DOS SANTOS SILVA

TRABALHADORES SEMAFER SIDROLÂNCIA

EDEVALDO ANTONIO DA COSTA

Fora dos trilhos

A Política de Remuneração Variável da ALL é mais uma forma de exploração do ferroviário

Neste mês a ALL pagou o PPR e distribuiu alguns prêmios conforme é sua política de remuneração variável. O repartido com os trabalhadores é apenas uma pequena parte dos lucros das empresas do grupo.

Esta política de se pagar PPR, PLR foi adorada com muita intensidade no Brasil na década de 90, e hoje esta disseminada entre empresas estatais ou privadas. É muito fácil entender este negócio muito bom para os patrões que foi inventada pelos capitalistas.

Pela experiência que temos com a ALL, o único resultado deste negócio é o aumento da exploração dos ferroviários que trabalham mais intensamente para poderem aumentar sua parte nos lucros.

A direção da empresa não quer discutir nada referente à sua Política de Remuneração Variável. Ela impõe suas



metas e critérios, e os ferroviários que se lasquem para cumprir. Na prática, e depois de muito ser explorado os ferroviários que cumprirem sua metas individuais ou coletivas recebem em média 800 reais de premio.

A ALL sempre apresenta a proposta de

Quem é o chefe?

O trabalhador Abel de Oliveira, passou por uma situação semelhante à de muitos que trabalham duro para que os chefes encham os bolsos com os prêmios concedidos.

O Abel foi acusado pelo gerente da UP Campo Grande Sinuê Brondi de ter descido do auto de linha em movimento, versão contraditada pelos companheiros, por este motivo o Gerente deu o cartão vermelho para o Abel (mesmo sem ter recebido nenhuma advertência). Ocorre que no mesmo dia, o gerente entrou na área de trabalho sem os EPIS, na frente de todos os trabalhadores da turma.

Não satisfeito, fez outras críticas ao trabalho do Abel que respondeu

perguntado se os regulamentos eram só para os trabalhadores, numa indicação das faltas cometidas pelo gerente, este respondeu que a palavra do gerente é a que vale. Logo depois o Abel foi demitido.

Este caso exemplifica a gestão truculenta e abusiva do gerente da UP MS, demissões por justa causa (revertidas na justiça) e um grande número de reclamações sobre a distribuição de bônus de gente que bateu as metas e não recebeu, além da forma arrogante desrespeitosa com que se dirige aos trabalhadores.

A panela já está fervendo e a paciência dos trabalhadores chegou ao fim, o filme está se repetindo.



PPR junto com as discussões da campanha salarial. É mais uma manobra e uma arma dos patrões para aumentar a confusão entre os trabalhadores. Para os patrões e os capitalistas, o PPR serve como uma espécie de "cala a boca" para as reivindicações na campanha salarial. Se a categoria reivindica 20% de reajuste salarial, é muito mais vantajoso para os patrões darem 7% e pagar um PPR miserável, que funciona como um abono não se integrando aos salários.

O fato destas políticas de premiação como o PPR serem uma farsa inventada pelos patrões não significa que o ferroviário deva abrir mão desse direito. Porém, é necessário esclarecer cada um dos ferroviários sobre o seu real significado e também a categoria sobre a importância de lutarmos por aumento real de salário.

Sobreaviso



O dia o sobreaviso está sendo totalmente descaracterizado para o pessoal da tração, agora a empresa abre e fecha os pontos por conta própria e só comunica para o trabalhador o que foi feito.

Muitos trabalhadores têm perguntado sobre os nove meses de insalubridade que a empresa deixou de pagar no início do contrato, O sindicato está esgotando todas as possibilidades de conseguir o pagamento dos atrasados pela negociação, também está preparando a ação judicial caso seja necessário.